O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 Fone: 4555-5500
e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
site: www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 818 - 27 de agosto de 2014

Campanha Salarial 2014

Começa a mobilização: todos na assembleia na sexta-feira, dia 29, no Sindicato

A assembleia geral será às 18h, na sede do Sindicato em Santo André. Vamos discutir e aprovar a pauta de reivindicações que será entregue aos patrões no dia 9 de setembro, em São Paulo. A nossa data-base é 1º de novembro.

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Sindicato protesta contra morte de trabalhador e pede fiscalização na Metallica

Diretor Adilson Torres, o Sapão, durante assembleia de protesto com os trabalhadores da Mettalica

EDITORIAL

QUEREMOS SÓCIO PARA SER SINDICATO

Se você quer participar das lutas, batalhas e vitórias do Sindicato, queremos você como sócio.
Se você não aceita humilhações das chefias, se associe ao Sindicato.
Se você quer levar mais salários, mais PLR e mais renda para sua família, junte-se a nós.

ALERTA CONTRA ACIDENTES

Companheiros e companheiras,
Os metalúrgicos dentro da fábrica estão vendendo sua força de trabalho. Ou seja, sua capacidade de transformar matéria-prima em mercadorias.
A Constituição Federal e a Consolidação das Leis do Trabalho, CLT, nos garantem o direito de não ligar qualquer tipo de máquina se considerarmos que corremos risco de acidentes.
Por isso, sigam o alerta do Sindicato.
Em caso de máquinas ou equipamentos com problema você deve se recusar a operar ou a ligar a máquina.
Ligue para a Linha Direta com o Chão de Fábrica **0800 11 1239**, chame um diretor, acione os companheiros da Cipa.

Sua vida vale muito.

EDITORIAL

Otimismo e trabalho a favor do Brasil

Quem está apostando no desânimo do povo brasileiro e especialmente do trabalhador metalúrgico do Grande ABC vai perder feio. Porque, apesar de os principais meios de comunicação tentarem nos contaminar com notícia ruim (é impossível ligar a televisão e ver a pujança e o otimismo do nosso povo), continuamos firmes em nosso otimismo e trabalho a favor do Brasil.

Desde a eleição de Lula, em 2002, o primeiro ex-trabalhador presidente, grande parte da nossa elite não sabe mais como retomar o controle político, social e econômico para voltar a nos controlar, explorar e manter a concentração de renda de antes.

Uma elite que nos manteve fora do mercado consumidor ao longo de 500 anos; que humilhou índios e negros, fechando-lhes o acesso às escolas, faculdades e emprego e que reduziu ao mínimo os investimentos sociais e abandonou milhões de brasileiros na miséria absoluta, agora aposta em notícia ruim, para tentar contaminar os cidadãos brasileiros com desânimo e pessimismo.

Não está dando certo e nem vai dar certo.

Pesquisa do Instituto americano Gallup World Poll, divulgada para o mundo inteiro no dia 26 de junho passado, mostra que o brasileiro continua a ser o povo com mais confiança no futuro. Com nota 8,8, numa escala de 0 a 10, o Brasil voltou a liderar o ranking.

A sondagem, realizada em 138 países, constata que na hora de avaliar sua vida atual e as condições oferecidas pelo país, o brasileiro se dá nota 7,1. Este é o mais alto resultado da pesquisa para o país e põe o Brasil na 14ª posição, à frente de países como Itália, Espanha, Irlanda, Portugal, Rússia, Índia, China, Chile, Peru e Colômbia.

Se você não viu essa notícia em lugar nenhum, não é de se estranhar. Faz parte da imensa campanha de alguns meios de comunicação, a serviço de determinado grupo das elites, na tentativa de nos contaminar com o desânimo.

Mas nós nunca desistiremos de nós mesmos, nem do nosso futuro. Nós somos o Brasil de hoje e de amanhã. País que energizamos com nossa força de trabalho, pegando firme no Chão de Fábrica, nas lojas, nos escritórios e na lavoura.

Desde o descobrimento do Brasil lá estávamos na roça, nas minas de ouro, na exploração da borracha. E no Brasil moderno, sempre estivemos firmes gerando riquezas através do Petróleo, da agricultura moderna e na sustentação da indústria automobilística aqui no Grande ABC.

Os jovens pobres, negros e índios agora contam com os recursos do Fies (Fundo de Financiamento do Estudante no Ensino Superior) que investiu apenas em 2012 (últimos dados disponíveis) R$ 4,4 bilhões. E para quem gosta de moeda estrangeira: o equivalente a 2 bilhões de dólares em empréstimos que financiam a faculdade e que só começam a ser pagos dois anos depois de formado.

Os pessimistas de plantão erraram feio ao afirmar que o Bolsa Família incentivaria a preguiça e o ócio. Os recursos do Bolsa Família, além de resgatar da miséria absoluta mais de 40 milhões de brasileiros, aqueceram o mercado interno.

Hoje, 75% dos beneficiários adultos estão no mercado de trabalho e 1,3 milhão estão se qualificando por meio do Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), para alcançar melhores condições de inserção no mundo do trabalho.

É com muito otimismo e muita garra (as marcas registradas do povo trabalhador brasileiro) que vamos ajudar o Brasil a avançar. Vamos acabar com a miséria absoluta e deixar para trás os arautos da elite conservadora que ainda acreditam que conseguem nos assustar com notícias ruins.

José Braz Fofão
Presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Cícero Martinha
Presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Alessandra, Thiago e diretor Dudu

Confira os novos cipeiros da Marisa

Em eleição realizada no dia 18 de agosto, os trabalhadores da Zincagem Marisa elegeram a Cipa, gestão 2014/2015. Thiago Aparecido Francisco (21 votos) é o cipeiro titular e Alessandra da Silva Freire (10), a suplente. Seis candidatos disputaram a eleição, que contou com a participação de quase 90% dos trabalhadores, informa o diretor Dudu.

Trabalhadores da Edal 3D aprovam o nome do companheiro Everton

Trabalhadores da Edal 3D escolhem representante

Na primeira reunião de negociação da PLR com a Edal 3D, instalada há pouco tempo em Santo André, a empresa comprometeu-se a pagar um bônus referente a 2014 a seus funcionários no começo de 2015. Segundo o diretor Aldo, ficou decidido ainda que, já no início do próximo ano, a empresa iniciará as discussões da PLR-2015 com o Sindicato e o companheiro Everton, representante escolhido pelos trabalhadores em assembleia.

Sindicato protesta contra morte de trabalhador e pede fiscalização na Mettalica

O Sindicato mobilizou os trabalhadores da Mettalica para uma paralisação por 24 horas, no dia 21 de agosto, em protesto contra a morte do companheiro Eronildes, conhecido como Nildo, em acidente que sofrera enquanto estava trabalhando. No dia seguinte, os diretores Adilson Torres, Denise e Zoião reuniram-se com a direção da empresa e exigiram as seguintes providências:

- adoção de medidas para melhorar a segurança no local do trabalho;
- apresentação ao Sindicato, no prazo de 30 dias, de todas as atas das reuniões da Cipa realizadas em 2014.

O Sindicato apresentou ainda à Gerência Regional de Trabalho e Emprego em Santo André um pedido de fiscalização na empresa e também a realização de mesa redonda, que está marcada para esta quinta-feira, dia 28.

Nildo era casado e pai de quatro filhos, dos quais três menores. Ele trabalhava na Mettalica havia sete anos.

Banheiro. Na reunião, o Sindicato também cobrou da empresa a regularização do vaso sanitário turco, que não atende o previsto na NR 24 (Norma Regulamentadora) do Ministério do Trabalho e Emprego.

Diretores do Sindicato e os trabalhadores durante o protesto na Mettalica

Diretores Denise e Zoião com os trabalhadores da Qualifer

Assembleia dos trabalhadores da Mec-Q

1ª parcela da PLR na Qualifer já foi paga

Em assembleia realizada no dia 22 de agosto, foi aprovado o acordo da PLR na Qualifer. Os trabalhadores vão receber o valor em duas parcelas, sendo a primeira já paga nesta segunda-feira, dia 25, e a segunda sairá no dia 23 de setembro, informa a diretora Denise.

Trabalhadores da Favorita exigem negociação já da PLR

Os trabalhadores dão um basta à enrolação da Favorita, que faz de tudo para empurrar com a barriga a negociação da PLR-2014. A última da empresa é adiar tudo para depois de outubro, com o que os trabalhadores e o Sindicato não concordam. Na última sexta-feira, dia 22, o Sindicato entregou à empresa uma pauta, com aviso de greve, para exigir a negociação da PLR. Se a Favorita não reabrir as negociações ainda nesta semana, o Sindicato vai decidir com os trabalhadores os próximos passos para conquistar uma PLR digna, alertam os diretores Manoel Gabriel, Gil Baiano e Aldo.

1ª parcela da PLR na Work será paga no dia 29/8

Foi fechado o acordo da PLR-2014 na Work. Conforme proposta aprovada em assembleia realizada nesta segunda-feira, dia 25, os trabalhadores vão receber em duas parcelas, sendo a primeira no dia 29 de agosto e a segunda, atrelada a metas, no dia 20 de setembro, informam os diretores Aldo e Manoel Gabriel.

Aprovado acordo da PLR na Fujimoto

Os trabalhadores da Fujimoto aprovaram a proposta da PLR-2014 em assembleia realizada no dia 20 de agosto. A PLR será paga em duas parcelas, sendo a primeira no dia 11 de setembro e a segunda no dia 13 de outubro, informa a diretora Denise.

PLR na Mec-Q é com metas

Em assembleia nesta segunda-feira, dia 25, foi aprovada a proposta da PLR-2014 na Mec-Q. Os trabalhadores vão receber a PLR, atrelada a metas, em duas parcelas, nos dias 15 de setembro e 15 de março de 2015, informa o diretor Aldo.

Diretora Andréia em assembleia com os trabalhadores da Metalpur

PLR na Metalpur será paga em 2 parcelas

Em assembleia nesta segunda-eira, dia 18, foi aprovado o acordo da PLR-2014 na Metalpur. Os trabalhadores vão receber o valor em duas parcelas: a primeira no dia 30 de novembro e a segunda no dia 28 de fevereiro de 2015, informa a diretora Andréia.

PEGA PRA CAPAR

Demissão sem a homologação do Sindicato é inválida

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) prevê no § 1° do artigo 477: *"O pedido de demissão ou recibo de quitação de rescisão do contrato de trabalho, firmado por empregado com mais de 1 (um) ano de serviço, só será válido quando feito com a assistência do respectivo Sindicato ou perante a autoridade do Ministério do Trabalho."*

Com base nesse dispositivo legal, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) anulou o pedido de demissão de um empregado que não contou com a homologação do sindicato e ainda foi coagido (forçado a emitir declaração contra sua vontade) por seu empregador a assinar o documento, pois teria dito a ele que, se não pedisse dispensa, não receberia nada e ainda teria sua imagem prejudicada para conseguir novo emprego.

O TST fundamentou a decisão no sentido de que a homologação *"Trata-se de providência essencial para controlar a livre enunciação de vontade do empregado, tal como o é, em relação ao recibo de quitação de verbas rescisórias, para velar por que haja efetivo recebimento dos valores pagos pelo empregador."*

Como a empresa não realizou a homologação da demissão no sindicato do empregado, o Tribunal entendeu que não é do empregado o ônus de provar que foi forçado a pedir demissão, exceto quando fique demonstrada na ação judicial a vontade livre e desimpedida do empregado em desligar-se de seu emprego.

O empregador foi condenado ao pagamento de todas as verbas rescisórias na modalidade "dispensa sem justa causa", ou seja: aviso prévio, férias + 1/3, 13° salário, saque do FGTS e multa de 40%.

Para acessar essa decisão entre no site www.tst.jus.br, clique em Pesquisa Processual e digite o número do processo 1185-93.2011.5.01.0015, ou consulte o Departamento Jurídico do Sindicato. **Advº Vandir Zapparoli**

Sindicato participa do Conselho de Desenvolvimento Econômico

Os novos membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Santo André tomaram posse no dia 20 de agosto. O Sindicato é representado pelo presidente em exercício, José Braz Fofão, e pelo diretor Pedro Paulo, respectivamente, como titular e suplente.

Entre as ações já em elaboração no Conselho destaca-se a identificação de áreas destinadas à atividade industrial. O Eixo da Avenida dos Estados é um exemplo.

Criado em 1999, o Conselho é vinculado à Secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e integrado por 21 representantes da sociedade civil e 21 do poder público, com respectivos suplentes.

José Braz Fofão, presidente em exercício do Sindicato; Jorge Saraiva da Silva, coordenador do Conselho de Desenvolvimento Econômico, e Pedro Paulo, diretor do Sindicato

Foto: Diego Barros

Assinado protocolo para fortalecer setor de ferramentaria

Foi dado o primeiro passo para a criação da Rede Nacional para o Desenvolvimento do Setor de Ferramentaria, com a assinatura de um protocolo de intenções, no dia 21 de agosto, em Joinville (SC), envolvendo as principais regiões produtoras de ferramentaria do Brasil, entre as quais o Grande ABC, onde surgiu a iniciativa que agora ganha abrangência nacional.

O que se pretende com a rede é fortalecer o setor, tornando-o mais competitivo com atuação em várias frentes, como restrições às importações de moldes e ferramentais; capacitação profissional; prospecção de novos mercados e modelos de negócio; promoção de parcerias e joint ventures nacionais e internacionais.

O protocolo foi assinado entre o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e Arranjos Produtivos Locais (APLs) das regiões produtoras de ferramentaria. O Sindicato foi representado por Sivaldo Pereira, o Espirro, secretário geral.

Paulo Braga (Abinfer-SP); professor Fábio (Instituto Mauá de Tecnologia) – 4º à esquerda; Sivaldo Pereira (secretário geral do Sindicato); Christian Dihlmann (Abinfer-SC); José Roberto (diretor do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC); Giovanni Rocco (secretário executivo da Agência de Desenvolvimento Econômico do ABC); Carlos Alberto Krica (secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico de São Bernardo); Fernão Dias (prefeito de Bragança Paulista) e Hilmar de Moraes (secretário de Desenvolvimento Econômico de Bragança)

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente em exercício: José Braz Fofão **Presidente licenciado:** Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes

Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 **Projeto gráfico e ilustrações:** Roculi